

# PLANO DE ENSINO

## ANO E SEMESTRE - 2026/1º

PROFESSOR(ES)							
Gustavo Seferian							
CÓDIGO E ATIVIDADE DA DISCIPLINA (verificar estrutura curricular do programa)							
DIP DIR906 SEMINÁRIOS METODOLÓGICOS DA LINHA DE PESQUISA 3							
TEMA							
Dilemas da pesquisa jurídica desde a arte							
SUBTEMA							
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?							
(X) Sim ( ) Não							
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?							
(X) Sim ( ) Não							
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA		
Terça-feira	8h-11h30	60	4	20	REGULAR		
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?							
(X) Não ( ) Sim Qual:							

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?					
( ) Sim (X) Não					
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO				

#### PROJETO COLETIVO AO QUAL ESTÁ VINCULADO

Crítica marxista à Economia Política, ao Direito e ao Estado

### **EMENTA**

Incidindo em problemas e angústias que costumeiramente despontam ao pesquisador e à pesquisadora do direito, intentaremos articular debates teóricos e disposições práticas para (des)anuviar tais dilemas, fomentando investidas críticas desde o campo do Direito e Arte a serem conduzidas nas pesquisas vinculadas à Linha 3 do PPGD-UFMG. Temas como a pesquisa como trabalho; papel social dos intelectuais; pesquisa e política; os limites da transformação social pautada na apreensão parcelar das ciências; a neutralidade axiológica como mais proeminente marca das ciências sociais positivas; a definição e disputa acerca do ideológico na pesquisa jurídica; a assunção de epistemologias contra-hegemônicas como dispositivo necessário às investidas críticas do/ao direito; o papel da Universidade na construção de teorias críticas; a indispensabilidade da abordagem histórica nas pesquisas jurídicas e as aberturas proporcionadas à pesquisa desde o debate filosófico e sociológico acerca da verdade são alguns dos que pretendemos animar no decorrer do curso, pautados fundamentalmente desde as diversas linguagens artísticas. Para isso, assentaremos bases na sociologia da cultura e na crítica da ciência burguesa (fundamentalmente desde GOLDMANN, LÖWY e BENSAÏD), visando discutir temas como raça, gênero, sexualidade, nacionalidade, colonialidade, democracia e outros que possam remeter às disposições críticas das pesquisas ligadas à linha, através da literatura, cinema, teatro, artes visuais e dança. Os encontros contarão, em sua primeira parte, com (i) breve aula expositiva, pautada em obras artísticas e textos previamente disponibilizados, tanto ligados a apologética quanto à crítica da cientificidade burguesa; (ii) debates acerca das obras, texto e exposição; e, na sua segunda parte, com (iii) seminário expositivo dos projetos de pesquisas das e dos estudantes de mestrado e doutorado; concluídas com (iv) discussões visando contribuir com as investigações das e dos participantes na disciplina.





## PLANO DE ENSINO

#### **BIBLIOGRAFIA**

BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e Estética: a teoria do romance. 5 a ed. Trad. Aurora

F. Bernardini. São Paulo: Hucitec, 2002.

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política. Vol. I. São Paulo:

Brasiliense, 1996.

BENSAÏD, Daniel. Espetáculo, fetichismo, ideologia: um livro inacabado. Trad. Samuel Weimar Cavalcante e Silva. Fortaleza: Plebeu Gabinete de Leitura, 2013.

\_\_\_\_. Os irredutíveis: teoremas da resistência para o tempo presente. Trad. Wanda Caldeira Brant. São Paulo: Boitempo, 2008.

\_\_\_\_. Marx, o intempestivo: grandezas e misérias de uma aventura crítica (séculos XIX e XX). Trad. Luis Cavalcanti de M. Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

CÂNDIDO, Antônio. Vários escritos. 5 a ed., Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. 11.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.

DINIZ, Maria Helena. Direito como arte. Argumentum, v. 22, n. 1, 2021.

FREDERICO, Celso. A sociologia da literatura de Lucien Goldmann. História Cultural, Estudos Avançados, v.19, n. 54, ago 2005. GEBARA, Ivone. Teologia ecofeminista: ensaio para repensar o conhecimento e a religião. São Paulo: Olho d'água, 1997.

GOLDMANN, Lucien. Ciências humanas e filosofia. O que é a sociologia? Rio de Janeiro: Difel, 1979

- \_\_\_\_. Dialética e Cultura. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1991
- \_\_\_\_. Sociologia da literatura. São Paulo: Edições Mandacaru, 1989.
- \_\_\_. Structures mentales et création culturelle, Paris, Editions Anthropos, 1970.

GONZALEZ, Lélia. "A categoria político-cultural de amefricanidade". Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n. 92/ 93, p. 69-82, jan./jun. 1988a.

\_\_\_. "Por um feminismo afrolatinoamericano". Revista Isis Internacional, Santiago, v. 9, p.

133-141, 1988b.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca. (Re)Pensando a Pesquisa Jurídica: Teoria e Prática. 4. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2013.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva patriarcal. Cadernos Pagu, n. 5, 1995. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773 LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx e o Barão de Münchhhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 2a ed., São Paulo: Busca Vida, p. 1988.

\_\_\_\_. "Por um marxismo crítico", Trad. José Corrêa Leite, in: LÖWY, Michael. BENSAÏD, Daniel. Marxismo, modernidade e utopia. São Paulo: Xamã, 2000.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. São Paulo: N-1, 2018.

MUSSI, Daniela. O marxismo como teoria da cultura. Disponível em: <a href="https://danielamussi.com.br/o-marxismo-como-teoria-da-cultura/">https://danielamussi.com.br/o-marxismo-como-teoria-da-cultura/</a>

PAULANI, Leda. Modernidade e discurso econômico. São Paulo: Boitempo, 2005.

## **TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB**

A serem disponibilizados aos pesquisadores e às pesquisadoras com matrícula efetivada.

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS



www.pos.direito.ufmg.br • pos@direito.ufmg.br • 55 31 3409-8636